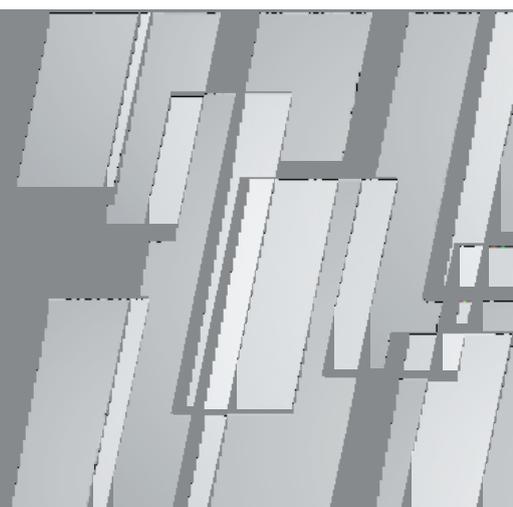


Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 66. Data-base: Agosto/23



1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em agosto de 2023, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 837 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Houve crescimento de 0,9% em relação a maio de 2023 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho cresceu 1,2%, totalizando 43,8 milhões de empregos formais. Na comparação de 12 meses, houve crescimento de 1,5% de empregos na saúde.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE



4.837.427

AGO/23

4.794.456

MAI/23

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Economia 1,2%

Economia sem a Cadeia da Saúde 1,2%

Cadeia da Saúde 0,9%

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 837 mil empregados na cadeia da saúde em ago/23, 3,9 milhões ou 81% eram vínculos formais do setor privado (Tabela 1). A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,4 milhões) (Tabela 1). Em relação ao peso da cadeia da saúde no mercado de trabalho total, destacam-se as regiões Norte e Nordeste. Nessas duas regiões o emprego gerado pela cadeia da Saúde representa 13,1% e 13,0% do emprego total, respectivamente. No Brasil essa proporção é em média 11,0%. A cadeia da saúde apresentou crescimento do emprego de 0,9% em 3 meses, puxado pelo setor privado, cujo crescimento foi de 1,3% no período. Em comparação, o emprego no setor público reduziu em 0,1%, no mesmo período. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde apresentou maiores taxas de crescimento: no Centro-Oeste (1,5%) e Norte (1,3%). A região Sul continua apresentando crescimento do emprego na cadeia da saúde (1,0%) superior ao do emprego total da economia regional (0,5%). O emprego na economia brasileira apresentou crescimento de 1,2%, com a maior variação na região Norte (2,4%).

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, AGO/23.

| REGIÃO | SETOR PRIVADO | SETOR PÚBLICO* | CADEIA DA SAÚDE | ECONOMIA | SAÚDE COMO % DA ECONOMIA |
|--------------|---------------|----------------|-----------------|------------|--------------------------|
| NORTE | 147.370 | 133.290 | 280.660 | 2.139.735 | 13,1% |
| NORDESTE | 684.521 | 253.089 | 937.610 | 7.205.552 | 13,0% |
| SUDESTE | 2.073.352 | 327.303 | 2.400.655 | 22.462.629 | 10,7% |
| SUL | 625.853 | 85.799 | 711.652 | 8.135.202 | 8,7% |
| CENTRO-OESTE | 371.843 | 135.007 | 506.850 | 3.866.714 | 13,1% |
| BRASIL | 3.902.939 | 934.488 | 4.837.427 | 43.832.487 | 11,0% |

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 22.655 não identificados. Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, AGO/23.

| REGIÃO | SETOR PRIVADO | SETOR PÚBLICO* | CADEIA DA SAÚDE | ECONOMIA |
|--------------|---------------|----------------|-----------------|----------|
| NORTE | 2,1 | 0,4 | 1,3 | 2,4 |
| NORDESTE | 1,0 | -0,9 | 0,5 | 1,9 |
| SUDESTE | 1,1 | -0,4 | 0,9 | 1,1 |
| SUL | 1,1 | -0,3 | 1,0 | 0,5 |
| CENTRO-OESTE | 1,3 | 2,3 | 1,5 | 1,5 |
| BRASIL | 1,1 | -0,1 | 0,9 | 1,2 |

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em ago/23 foi de 2.254 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.998/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando menos da metade do que se observa no Centro-Oeste (1.467/100.000 hab). Houve crescimento de 0,8% na média do país em relação a ago/22. Na região Sul o crescimento foi de 2,8% na mesma comparação. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, AGO/22 E AGO/23.

| REGIÃO | AGO /22 | AGO/23 | TAXA DE VARIAÇÃO | APENAS PRESTADORES AGO/23 |
|--------------|---------|--------|------------------|---------------------------|
| NORTE | 1.464 | 1.467 | 0,2% | 1.177 |
| NORDESTE | 1.634 | 1.618 | -1,0% | 1.278 |
| SUDESTE | 2.635 | 2.661 | 1,0% | 1.899 |
| SUL | 2.277 | 2.341 | 2,8% | 1.664 |
| CENTRO-OESTE | 2.976 | 2.998 | 0,7% | 2.303 |
| BRASIL | 2.236 | 2.254 | 0,8% | 1.665 |

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em ago/23, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi positivo em 12.011 empregos (Tabela 4). O setor privado, nesse mesmo mês, teve saldo positivo de 14.506 mil vagas e o setor público de saúde teve saldo negativo de 2.495 vagas. O saldo da economia foi de 220.844 vagas.

As regiões com maiores saldos mensais negativos no setor público foram: Sudeste (-1.580) e Nordeste (-1.395). Esses saldos não afetaram a cadeia da saúde, pois os saldos negativos do setor público foram compensados pelo setor privado.

TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM AGO/23 NA CADEIA DA SAÚDE.

| REGIÃO | SETOR PRIVADO | SETOR PÚBLICO | CADEIA DA SAÚDE |
|--------------|---------------|---------------|-----------------|
| NORTE | 1.196 | 991 | 2.187 |
| NORDESTE | 2.209 | -1.395 | 814 |
| SUDESTE | 7.606 | -1.580 | 6.026 |
| SUL | 1.768 | -163 | 1.605 |
| CENTRO-OESTE | 1.727 | -348 | 1.379 |
| BRASIL | 14.506 | -2.495 | 12.011 |

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a agosto de 2023, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 87.579 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 23.434 postos no ano. As Operadoras geraram saldo de 988 postos de trabalho. No total, o saldo do setor privado (112.001) representa 8,1% do saldo acumulado pela Economia (1.377.726).

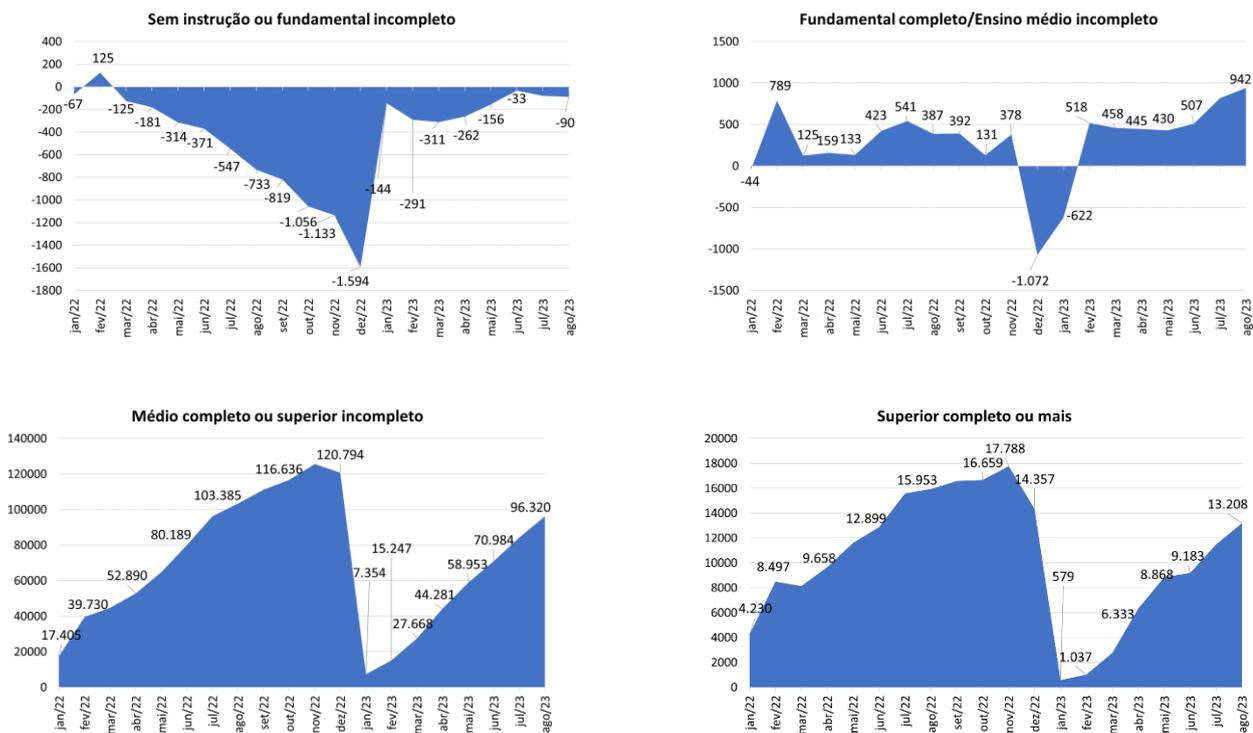
GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO DE JAN/23 A JUN/23 DA CADEIA PRIVADA SAÚDE POR SUBSETORES.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, desde março todos os graus de instrução têm apresentado saldo mensal de contratação positivo, com exceção do “sem instrução ou fundamental”. Considerando o acumulado de jan/23 a ago/23, o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo ou ensino superior incompleto (96.320).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, AGO/23.



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras, o agosto saldo de contratação foi de “Operador de telemarketing” (759), no segmento prestadores foi de “Recepcionista” (1.759) e no segmento fornecedores foi de “Operador de Caixa” (817) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, AGO/23. (CONTINUA)

| OPERADORAS | | | |
|---|------------------|------------------|--------------|
| NOME DA OCUPAÇÃO | ADMITIDOS | DEMITIDOS | SALDO |
| Operador de Telemarketing Receptivo | 970 | 211 | 759 |
| Auxiliar de Escritório, em Geral | 940 | 810 | 130 |
| Recepcionista de Consultorio Medico ou Dentario | 124 | 75 | 49 |
| Auxiliar de Enfermagem | 141 | 93 | 48 |
| Vigia | 54 | 9 | 45 |
| Recepcionista, em Geral | 156 | 117 | 39 |
| Auxiliar de Seguros | 173 | 135 | 38 |
| Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo | 123 | 87 | 36 |
| Supervisor de Telemarketing e Atendimento | 45 | 19 | 26 |
| Eletricista de Instalacoes | 25 | 0 | 25 |

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, AGO/23. (CONTINUAÇÃO)

| PRESTADORES | | | |
|---|------------------|------------------|--------------|
| NOME DA OCUPAÇÃO | ADMITIDOS | DEMITIDOS | SALDO |
| Recepcionista, em Geral | 8888 | 7129 | 1759 |
| Faxineiro | 5226 | 4316 | 910 |
| Recepcionista de Consultorio Medico ou Dentario | 5322 | 4652 | 670 |
| Tecnico de Enfermagem | 12104 | 11473 | 631 |
| Auxiliar de Escritorio | 6126 | 5512 | 614 |
| Cuidador de Idosos | 2546 | 2011 | 535 |
| Enfermeiro | 5027 | 4606 | 421 |
| Auxiliar de Enfermagem | 2094 | 1684 | 410 |
| Assistente Administrativo | 4223 | 3818 | 405 |
| Cuidador em Saúde | 832 | 468 | 364 |
| FORNECEDORES | | | |
| Operador de Caixa | 4222 | 3405 | 817 |
| Atendente de Farmacia - Balconista | 6987 | 6267 | 720 |
| Vendedor de Comercio Varejista | 5133 | 4423 | 710 |
| Assistente Administrativo | 1385 | 1089 | 296 |
| Farmaceutico | 3557 | 3408 | 149 |
| Auxiliar de Escritorio, em Geral | 1167 | 1026 | 141 |
| Atendente de Lojas e Mercados | 878 | 737 | 141 |
| Alimentador de Linha de Producao | 781 | 641 | 140 |
| Assistente de Vendas | 543 | 404 | 139 |
| Faxineiro | 832 | 700 | 132 |

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (136,4 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou estabilidade no estoque de emprego (0,4%). Nessa esfera, apenas as regiões Sul (-0,5%) e Centro-Oeste (-0,5%) apresentaram variação negativa. No âmbito federal, o emprego na saúde apresentou a

primeira variação positiva do ano (4,9%). A alta variação no Centro-Oeste é resultado do lançamento do edital para o Programa Mais Médicos pelo governo federal. A inserção desses profissionais causou a disparidade em relação a maio de 2023.

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 476,2 mil empregos na saúde. Esse número é resultado de uma redução de 1,0% em relação a maio de 2023 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, AGO/23.

| REGIÕES | | | | VAR % | VAR % | VAR % |
|--------------|----------|-----------|------------|----------|-----------|-------------|
| | FEDERAIS | ESTADUAIS | MUNICIPAIS | FEDERAIS | ESTADUAIS | MUNICIPAIS* |
| NORTE | 3.727 | 89.488 | 40.075 | -2,2 | 0,8 | -0,4 |
| NORDESTE | 7.978 | 136.447 | 108.664 | -3,2 | 0,4 | -2,3 |
| SUDESTE | 33.309 | 92.458 | 201.536 | -0,5 | 0,4 | -0,8 |
| SUL | 3.072 | 23.671 | 59.056 | 0,1 | -0,5 | -0,2 |
| CENTRO-OESTE | 16.885 | 51.277 | 66.845 | 26,8 | -0,1 | -0,8 |
| BRASIL | 64.971 | 393.341 | 476.176 | 4,9 | 0,4 | -1,0 |

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii)

por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível agostor de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

| PRESTADORES |
|---|
| Atividades de Atendimento Hospitalar |
| Serviços Móveis de Atendimento a Urgências |
| Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências |
| Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos |
| Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica |
| Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos |
| Atividades de Apoio à Gestão de Saúde |
| Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares |
| Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química |
| Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente |
| Profissionais em regulação da Saúde Suplementar* |
| FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES |
| Fabricação de Produtos Farmoquímicos |
| Fabricação de Medicamentos para Uso Humano |
| Fabricação de Preparações Farmacêuticas |
| Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos |
| Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação |
| Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio |
| Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico |
| Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar |
| Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário |
| Comércio Varejista de Artigos de óptica |
| Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos |
| Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário |
| OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE |
| Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente |
| Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde |
| Planos de Saúde |
| Seguros de Saúde |



**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Equipe

José Cechin – Superintendente Executivo
Amanda Reis – Pesquisadora
Bruno Minami – Pesquisador
Felipe Delpino – Pesquisador
Natalia Lara – Pesquisadora

IESS
Rua Tabapuã 1123, conj. 228
CEP 04533 014, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br

